



Fundamentos

Por que e como estudar sobre
a volta de Jesus

Introdução

Por que e como estudar sobre a volta de Jesus



Por Marcos Moraes, Benito Lopez, Gilberto Bajo

Nesta vigésima terceira lição, vamos compreender o porquê e o como estudar sobre a volta de Jesus. O Senhor tem trazido à nossa memória e aos nossos corações a iminência da sua volta. Creemos que ele tem requerido de nós que nos interessemos e nos debruçemos sobre o tema.

Dada a sua importância e densidade o assunto proposto será estudado a seis mãos. O Espírito Santo vai usar, para enriquecer e aprofundar o nosso conhecimento sobre a volta de Jesus, três homens de Deus que têm se dedicado ao estudo e ensino do tema.

1) Por que esse tema é importante?

Durante o tempo de nossa caminhada na fé, percebemos que poucos irmãos se interessam em estudar sobre a volta do Senhor. Em muitas cidades, nem todos os pastores se interessam e leem a respeito. A maioria dos irmãos que pensa assim alegam que esse tema é complicado ou que não é tão importante. No entanto, estudar sobre a volta de Jesus é urgente e necessário, pois a Igreja precisa estar preparada.

Vejamos oito pontos sobre a importância do tema.

01 É um fundamento da fé

O escritor aos Hebreus nos diz isso:



*“Por isso, pondo de parte os princípios elementares da doutrina de Cristo, deixemo-nos levar para o que é perfeito, não lançando, de novo, a base do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus, o ensino de batismos e da imposição de mãos, **da ressurreição dos mortos e do juízo eterno**”*

Hb 6:1-2

Se é fundamento da fé, significa que todos na igreja devem se interessar e conhecer, não importando se são novos convertidos ou maduros na fé.

02 Produz ânimo, consolo e esperança para a Igreja

A leitura constante sobre a volta do Senhor e o fim dos tempos produz ânimo, consolo e esperança. Verdades como estar com o Senhor, a vinda de seu Reino, com o fim do pecado, da dor, das lágrimas e da injustiça, nos anima a perseverar até o fim.

03 Aponta nosso coração para a eternidade

Aumenta nosso desejo pelo que é eterno e nos leva a ter desapego pelo que é temporal.

Quando nos interessamos por esse tema, e lemos com frequência as profecias a respeito da volta do Senhor, do Juízo eterno, do arrebatamento, o recebermos um novo corpo, sentimos a urgência em levantar nossas cabeças, como Paulo adverte aos Colossenses: *“Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus”*. Ou seja, devemos tirar nossos olhos das coisas daqui de baixo e valorizarmos as coisas eternas. Devemos buscar aquilo que agrada ao nosso amado Senhor.

04 Apresenta um aspecto importantíssimo da pessoa de Cristo

Um aspecto central, porém pouco conhecido e pouco proclamado da pessoa de Jesus, diz respeito ao Jesus que vem: o Varão que Deus estabeleceu para julgar o mundo, o Messias que vem estabelecer seu reino de justiça.

O mundo e, muitas vezes, a própria igreja tem uma visão incompleta de Jesus. Muitos veem Jesus como o bebezinho que nasceu em Belém, frágil e pobre, representado no Natal. Alguns, mesmo na igreja, o conhecem apenas como o servo manso, humilde e misericordioso, que não veio para julgar, mas para dar a sua vida em favor do mundo. Não conhecem a glória da primeira vinda do Senhor nem a que há na segunda. Atentam para uma parte da verdade.

Se olharmos para o Jesus glorificado que João nos apresenta em Apocalipse 1, ficaremos chocados. Alguns sequer conseguem imaginar.



E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.

E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo;

E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas.

E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.

Ap 1.13-16

Não é à toa que João, quando o viu, caiu a seus pés como morto. E se olharmos para o Jesus que João descreve em Apocalipse 19, que vem para ferir as nações e regê-las com cetro de ferro e, pessoalmente, pisar o lagar do vinho do furor da ira de Deus, poucos conseguem ver e conhecer esse aspecto de Cristo.

Mas é o mesmo Jesus, manso, humilde e misericordioso; o Cordeiro que foi morto pelos nossos pecados é, também, o Leão de Judá que venceu e virá para julgar o mundo e destruir seus inimigos. Ele é o Varão que o Pai estabeleceu para julgar o mundo. O mesmo que deu a sua vida em favor do mundo é o que executará o juízo e condenará os injustos ao castigo eterno. Esse é um aspecto de Jesus que precisamos conhecer e anunciar.

Essa verdade é, ao mesmo tempo, temível e consoladora. Como aguardamos a esse Jesus que virá com poder e glória! Como desejamos o dia em que todo olho o verá e todo joelho se dobrará e reconhecerá que ele é o Senhor! Nós o veremos como ele é. Ele ressuscitará aos seus santos, lhes enxugará toda lágrima e estará com eles para sempre. Esse será um tempo de exultação para o povo de Deus. Porém, esse também será tempo de lamentação para os povos da terra. Ele destruirá o iníquo e trará vingança contra os seus inimigos. Estabelecerá seu reinado sobre a terra, acabará com toda a injustiça e colocará todas as coisas nos devidos lugares.

05 Aumenta o zelo traz senso de urgência ao serviço a Deus

Necessitamos conhecer e saber, afinal, o que o Senhor levará em conta no dia em que comparecermos diante dele. Em Mateus 25, quando cita a parábola dos talentos e relata aquele momento do juízo em que ele vai separar os cabritos das ovelhas, Jesus menciona que o critério que será usado é a nossa vida de serviço a ele. Lembremos que o servo que foi jogado fora, e os cabritos que foram separados foram os infiéis no serviço, que não serviram aos pequeninos irmãos.



“Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes”.

Mt 25:30

“Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos a mim o fizestes.”

Mt 25:40

Não estamos dizendo que a salvação é por meio de obras. Mas, Jesus está dizendo explicitamente que as obras serão levadas em conta naquele dia.

Esse é um dos propósitos de meditarmos com seriedade sobre esse tema: nos estimular ao amor e às boas obras, nos manter atentos, zelosos e operosos no serviço ao Senhor.

O foco principal de Jesus ao falar sobre este assunto é preparar os discípulos. A cronologia é importante, mas o preparo da igreja é o principal.

06 Faz parte do próprio anúncio do evangelho

Quando a Bíblia fala da vinda do Messias, inclui a primeira e a segunda vinda do Senhor. Então, nós não temos o direito de escolher e dizer: “olha, essa parte aqui é a parte que nós queremos conhecer bem, e essa outra parte não é tão importante”.

Se não estamos falando dos dois adventos, da primeira e da segunda vinda de Jesus, nós não estamos entregando o evangelho de forma completa.

07 Traz temor e seriedade

Falar sobre a volta de Jesus nos traz o temor de forma muito contundente. É um ingrediente muito importante para nossa santificação, pois nos leva a encarar com seriedade. Esse é um assunto constante na palavra de Deus.

08 Prepara e encoraja a igreja para o tempo do fim

Esse assunto nos traz coragem, que é parte do que o Senhor está preparando em nosso coração para o tempo final. Ao temor, deve ser agregada a coragem que é uma manifestação de fé.

As profecias nos advertem dos enganos, mas, ao mesmo tempo, nos preparam para aquilo que, porventura, tenhamos que enfrentar.

Lembremos que o livro de Apocalipse não foi escrito para matar a curiosidade dos teólogos, mas para as Igrejas, aquelas que estavam vivendo debaixo de intensa dificuldade e perseguição, para mostrar a glória de Cristo e a vitória que nos espera.

Enfrentaremos a perseguição, porém, há uma vitória final, e essa verdade deve nos encorajar.

2) Como estudar esse tema

01 Começar pelo ensino de Jesus

O assunto da volta de Jesus é um dos temas bíblicos onde há mais ensinamentos divergentes e equivocados. Há uma brincadeira que diz que se houverem cinco teólogos discutindo sobre a volta do Senhor e o fim dos tempos, haverá cinquenta pontos de vista diferentes. Estão disponíveis na internet milhares de vídeos e textos sobre este assunto e, infelizmente, muitos não são recomendáveis por não estarem de acordo com a Bíblia.

Além disso, esse assunto tem sido visto por muitos como um tema difícil e complexo. Isso se deve, principalmente, ao fato de o ensino de Jesus sobre esse tema estar sendo colocado em segundo plano.

Uma das chaves fundamentais para estudar sobre a volta do Senhor nos foi ensinada por nosso amado irmão Ivan Baker: Começar pelas palavras de Jesus relatadas nos Evangelhos. É como se fosse a “espinha dorsal” do assunto em torno da qual as demais passagens das Escrituras devem se encaixar.

Jesus falou desse assunto de forma clara e direta, não usou de figuras difíceis de entender. Ao responder aos seus discípulos sobre a vinda, ele dá uma cronologia e anuncia de forma direta os principais acontecimentos que ocorrerão até a sua volta, advertindo e prepa-

rando os discípulos para aqueles dias.

Muitos dos erros encontrados no meio da Igreja se devem ao fato de o ensino de Jesus ter ficado em segundo plano, enquanto se busca informações em textos com muitas figuras e símbolos, que exigem muitas interpretações e especulações. Sem o ensino de Jesus como base, muitos desvios e erros poderão ocorrer.

Para ilustrar, pensemos no tema da volta de Jesus como um quebra-cabeça que queremos montar. O ensino de Jesus seria a figura que nos dá a visão completa do que iremos montar, funciona como um guia de referência.

Parte do ensino teológico moderno sobre a volta de Jesus surgiu nos últimos dois séculos, cometendo o grave erro de colocar o ensino de Jesus em segundo plano.

Ideias incorretas foram construídas, advindas de interpretações e inferências equivocadas de certos textos. Esse fato fez com que muitos forçassem o ensino de Jesus a encaixar-se em suas interpretações equivocadas.

Recomendamos que seja seguida a seguinte ordem sequencial do ensino bíblico, para estudar sobre a volta de Jesus:

1º O Ensino de Jesus nos Evangelhos

Nos evangelhos, Jesus ensina de forma clara e simples. Os principais textos que devem ser lidos encontram-se em Mateus 24 e 25; Marcos 13 e Lucas 21.

2º As Cartas Apostólicas

Nas cartas apostólicas, o ensino é direto e sem figuras. O ensino dos apóstolos tanto se encaixa quanto adiciona detalhes ao relato dos evangelhos.

3º A Profecia das 70 Semanas de Daniel

Foi o próprio Jesus quem indicou a leitura desta profecia: *“Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda”* (Mt 24:15). Portanto, é importante compreender seu significado e inseri-la no contexto do ensino de Jesus.

4º O Livro de Apocalipse

Recomendamos a leitura de todo o livro de Apocalipse para se familiarizar com o relato e compará-lo com as palavras de Jesus, sem se preocupar com a interpretação das figuras.

5º As Profecias do Antigo Testamento

As profecias sobre a Vinda do Messias são abundantes e preciosas.

O Senhor quer avivar este tema entre nós e torná-lo acessível a todos. Por ser um fundamento, este não pode ser um tema apenas de “doutores” e “especialistas”. Jesus apresentou este assunto de forma simples, e cremos que deve ser compreensível a todos os discípulos, do mais antigo ao mais novo, do mais idoso ao mais jovem.

Queremos que todos os irmãos sejam tomados da alegria, ânimo, temor e consolo que vêm da revelação deste aspecto da verdade de Cristo.

Este deve tornar-se um assunto abundante em nossas conversas, orações, cânticos e proclamação.



02 Usar as Escrituras corretamente

Algumas regras de interpretação do texto sagrado ou de qualquer outro texto são importantes, e devemos aplicá-las para não nos perder no meio do caminho. Vamos citar aqui.

1) Texto em seu contexto

É muito fácil nos equivocarmos com a Bíblia quando lemos um texto fora do seu contexto. Como exemplo, podemos citar um erro que foi cometido por nós mesmos. Quando falava dos sinais da vinda do Senhor e citava Daniel 12:4, achávamos que o saber que se multiplicaria era o saber da ciência. Vamos ao texto:



Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente. Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até ao tempo do fim; muitos o esquadrinharão, e o saber se multiplicará.

Daniel 12:3-4

O texto diz que o entendimento não ficaria disponível. Ele ficaria cerrado até o tempo do fim. Quanto mais perto do fim, mais teriam entendimento. O saber que se multiplicará é o saber das profecias, porque, no tempo do fim, o livro será aberto e muitos o vão esquadrinhar.

Esse é um exemplo de como a gente pode perder a verdade por tirar um texto do seu contexto.

Um fator importante a ser considerado é que a Bíblia não foi escrita em capítulos e versículos. Se não percebermos isso, poderemos nos atrapalhar.

Vamos exemplificar: é comum lermos 1 Tessalonicenses 4, dos versículos 13 ao 18, achando que ali se encerra o assunto sobre o arrebatamento. Porém, no capítulo 5, os versículos 1 ao 11 dão sequência ao assunto. Mas, convencionamos parar no capítulo 4.

Se tivermos atenção e nos desprendermos do “versiculismo”, veremos que Paulo fala sobre o arrebatamento nos capítulos 4 e 5.

Para não esquecer:

A melhor explicação para o texto que se está lendo deve ser buscada no contexto.

2) Começar pelo básico

Precisamos começar pelo básico, pelo que Jesus falou e está claro. Essa é uma regra importante de interpretação das Escrituras, para nós.

3) Não espiritualizar demais

Muitas pessoas pegam um texto e dizem: “ah, isso aqui significa”, e encontram outro significado que não está no texto, através daquilo que a gente chama de espiritualização.

Vejamos, como exemplo, o mal uso de 2 Tessalonicenses 2:4, ao ser lido sem o versículo 3.



³ Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, ⁴ o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus.

2 Ts 2:3-4

Alguns espiritualizam o texto e dizem que esse santuário de Deus é o nosso coração, e que o diabo quer ocupá-lo. Essa interpretação equivocada nega as profecias que mostram que o templo vai ser reconstruído em Jerusalém; que os sacrifícios vão voltar a ser praticados pelos judeus; que esse templo, depois, vai ser invadido. Há profecias no Velho Testamento acerca disso, e Paulo está profetizando, aqui, mais uma vez sobre isso.

Nesses termos, se o versículo 4 for lido de forma isolada, podemos cair no erro da espiritualização, mas, quando lido dentro do contexto do versículo 3, percebemos que se trata de algo literal, de um homem de carne e osso. Paulo não poderia estar falando do diabo porque sua atuação já existia. Paulo está se referindo ao futuro; está dizendo que, antes da vinda do Senhor, virá o homem da iniquidade; fala da encarnação, por assim dizer, desse homem que vai ser possuído pelo diabo, que é conhecido como a Besta, anticristo ou Homem da Iniquidade.

4) Se limitar ao que está escrito

Existe uma tendência de fazer muita especulação com a Bíblia. Quando se trata de escatologia¹, há uma exacerbação de interpretações; entre elas, as mais escabrosas e distantes daquilo que a Palavra de Deus anuncia. Precisamos fugir dessa prática, nos atendo ao texto bíblico.

Houve um tempo em que apareceram uns especuladores dizendo que precisávamos calcular o número da Besta, porque lá em Apocalipse está escrito assim:

“Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis”. **Ap 13:18**

E diziam: “Viu, a Bíblia está mandando calcular. Ninguém sabe o número da besta. Nós precisamos calcular”. Não percebiam que se tratava de um formato de linguagem tipicamente hebraico, porque o texto diz: “calcule o número da besta”, e depois diz: “ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis”.

5) Dedicar-se a ler e a orar

O melhor caminho é ler a Palavra de Deus e orar pedindo revelação. Um bom método é se debruçar sobre a leitura de Apocalipse e de profetas como Daniel, Isaías, Ezequiel, Jeremias e muitos outros que fazem menção à volta de Jesus. O segredo está na leitura e não no querer entender. Com o tempo, o Senhor trará a clareza necessária para nós.

Chave importante:

A leitura e a oração trazem revelação.

O tema sobre a volta do Senhor é tão importante que o único livro da Bíblia que pede para ser lido é o de Apocalipse. Ainda adverte que suas palavras não fiquem escondidas ou mantidas em silêncio. Vejamos o que está escrito:

¹Doutrina das coisas que devem acontecer no fim do mundo.

“Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.”

Ap 1:3

“Disse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.”

Ap 22:10

Observemos que não está dito que devemos entender, mas ler, ouvir e guardar. Estudar esse tema se tornou muito complicado para muitos, por causa das inúmeras teorias e especulações que surgiram e ainda surgem, causando desânimo. Mas, se esvaziarmos nossa mente das teorias já recebidas e lermos a palavra do Senhor repetidas vezes, vamos notar que é mais simples do que pensamos.

Não querer ler ou se inteirar desse assunto seria mais ou menos como uma noiva que não quer saber onde será seu casamento, que vestido usará, quem serão os padrinhos. Apocalipse fala de um casamento, da noiva com o noivo, da Igreja com o Cordeiro.

Estamos muito perto do fim dos tempos, e o Senhor nos deixou as profecias como alerta, advertência e ânimo para que ninguém seja pego de surpresa. Amós adverte que o Senhor não fará coisa alguma, sem primeiro revelar aos seus servos, os profetas.

CONCLUSÃO

Nesta vigésima terceira lição do Fundamentos, aprendemos sobre alguns aspectos da volta de Jesus, a partir de dois pontos principais: por que é importante estudar, nos dedicar ao conhecimento do assunto; e como devemos estudá-lo. Fomos animados a crer que o tema não é complicado e que está acessível a todos. Trata-se de um dos fundamentos da nossa fé, e devemos nos estimular mutuamente a aprender e ensinar sobre a volta do nosso Senhor.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Você sabia que o tema da Volta do Senhor é um fundamento da fé? Você se sente bem fundamentado nesse assunto?
- 02 Você tem boa visão do Jesus que voltará e ama a vinda dele?
- 03 Esse tema está presente nas meditações e conversas do seu dia a dia?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 23



Vídeo resumo
Lição 23



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me